

Madalena Monteiro

O VEADO E  
O SAPO

ilustrações de  
Carla Irusta



Texto © Madalena Monteiro  
Ilustração © Carla Irusta

Diretor editorial  
*Marcelo Duarte*

Projeto gráfico e diagramação  
*Alex Yamaki*  
*Daniel Argento*

Diretora comercial  
*Patth Pachas*

Consultoria pedagógica  
*Josca Ailine Baroukh*

Diretora de projetos especiais  
*Tatiana Fulas*

Impressão  
Xxxxx

Coordenadora editorial  
*Vanessa Sayuri Sawada*

Assistente editorial  
*Olívia Tavares*

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Monteiro, Madalena  
O veado e o sapo / Madalena Monteiro; ilustrações Carla Irusta. –  
1. ed. – São Paulo: Panda Books, 2018. 32 pp. il.

ISBN 978-85-7888-314-0

1. Conto infantojuvenil brasileiro. I. Irusta, Carla. II. Título.

13-03662

CDD: 028.5  
CDU: 087.5

2018

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

*Para Nayara, Rodolfo, Gustavo, Miguel e Ana  
(em cujas jovens veias corre meu sangue).*



Em um tempo em que os animais falavam, num recanto da floresta, perto da beira do rio, havia um casebre.

Nele moravam o homem e sua filha, uma moça muito bonita que estava em idade de se casar.



Acontece que na floresta só viviam bichos, e a moça teria que escolher algum deles para ser seu esposo.

Como ela estava acostumada a conviver com os animais, achou aquilo muito natural.



Dois animais se candidataram: o veado e o sapo.

O pai não sabia como resolver com qual dos dois a filha deveria se casar. Ela também não queria escolher um ou outro, para não ofender nenhum deles, que lhe eram muito queridos.



Resolveram, então, realizar uma corrida: aquele que vencesse, se casaria com a moça.

A corrida foi marcada para o dia seguinte.

Os dois bichos combinaram um sinal para que, durante a corrida, um mostrasse ao outro quem estava na frente.

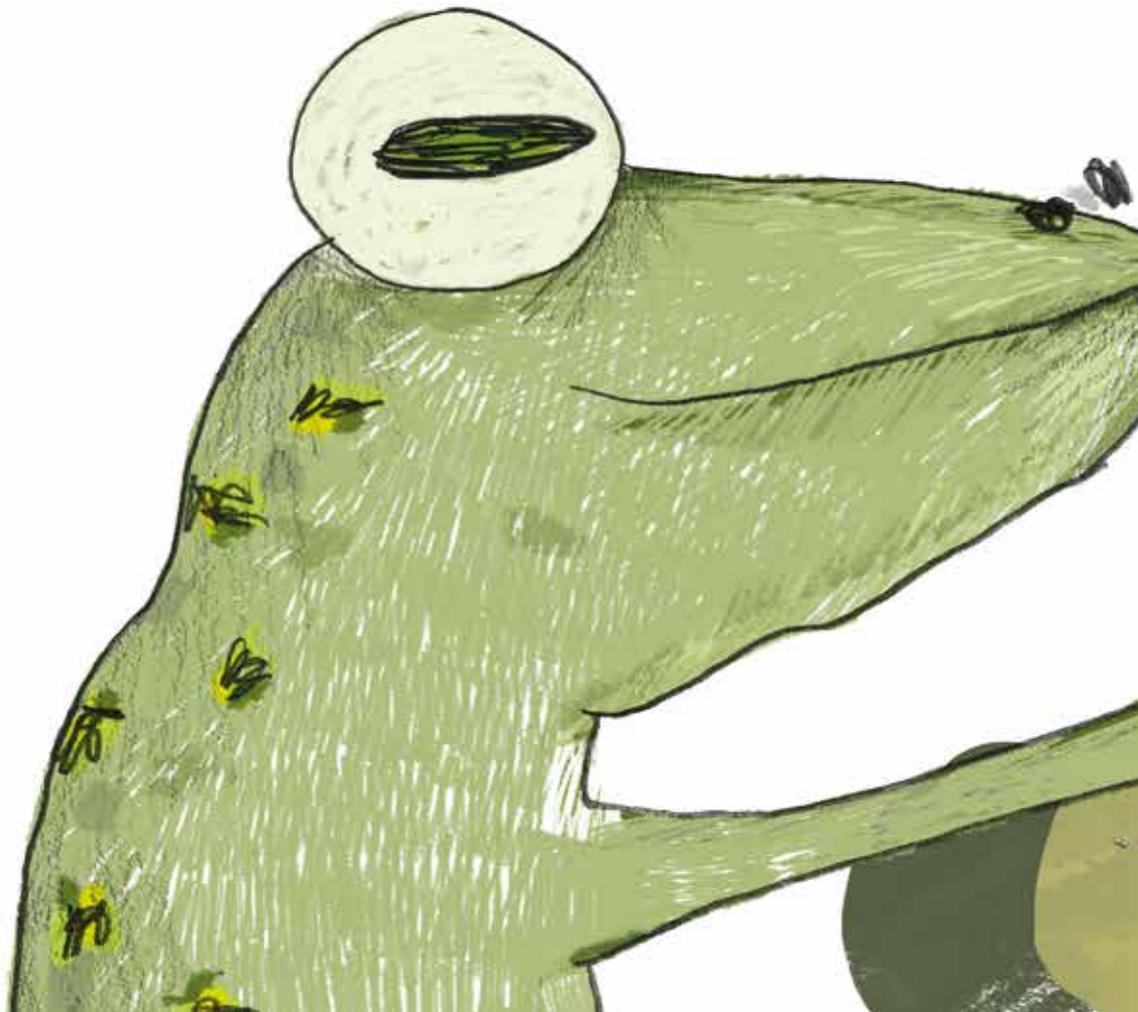
O sapo cantaria:

*Oi, oi, oi, oi*

*De cantar morreu o boi*

*O sapo é que não foi*

*Oi, oi, oi, oi*



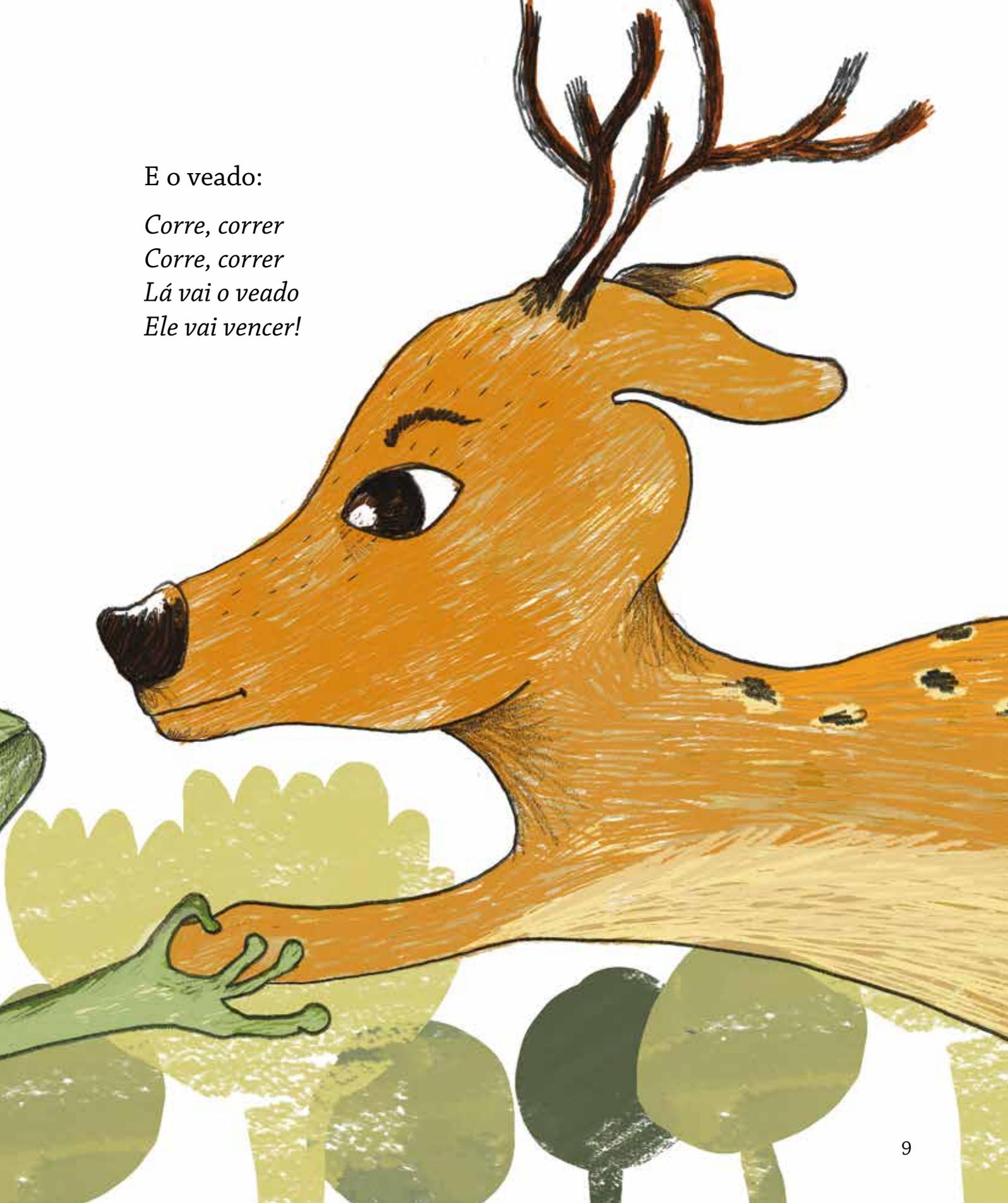
E o veado:

*Corre, correr*

*Corre, correr*

*Lá vai o veado*

*Ele vai vencer!*

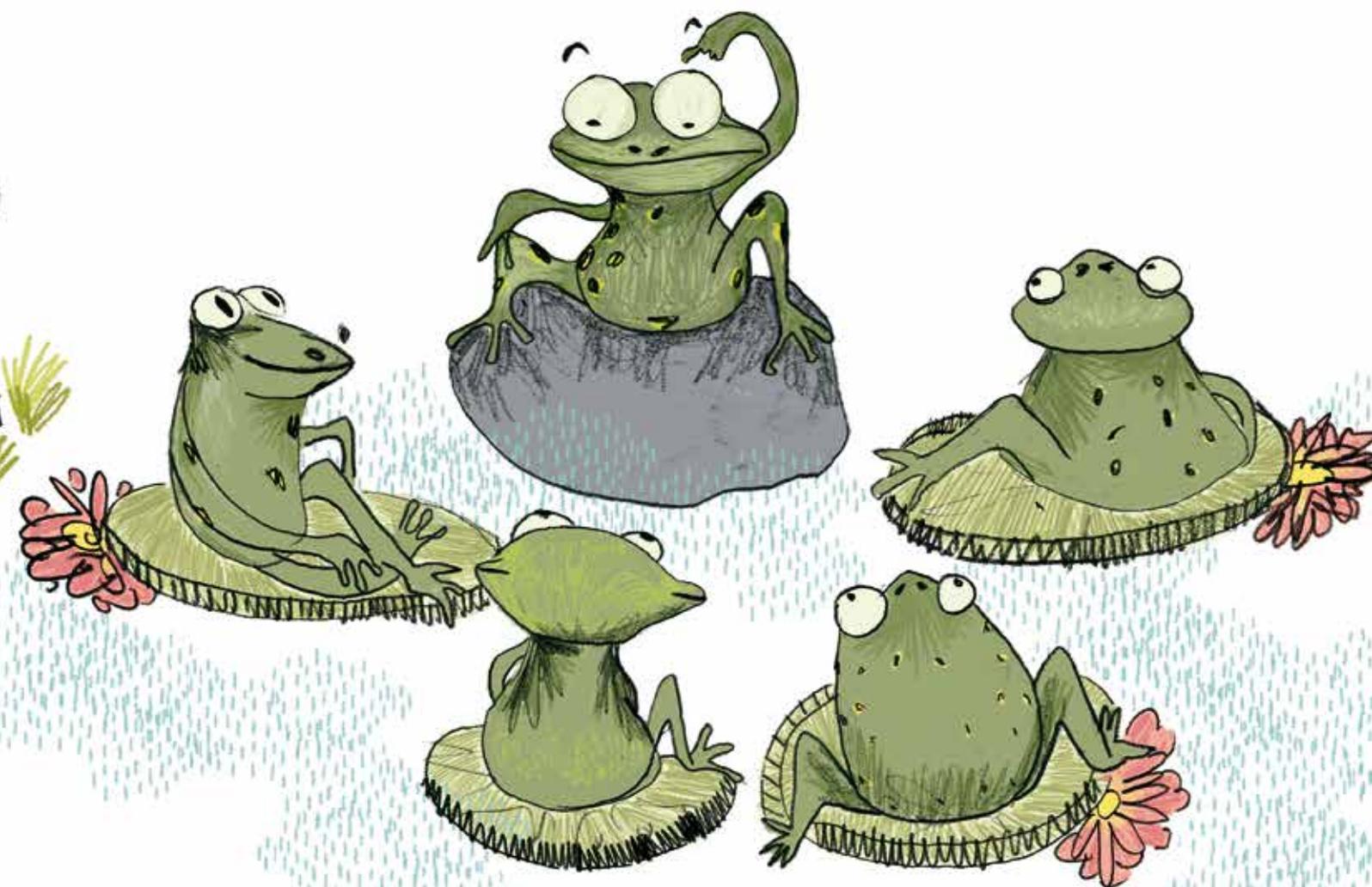


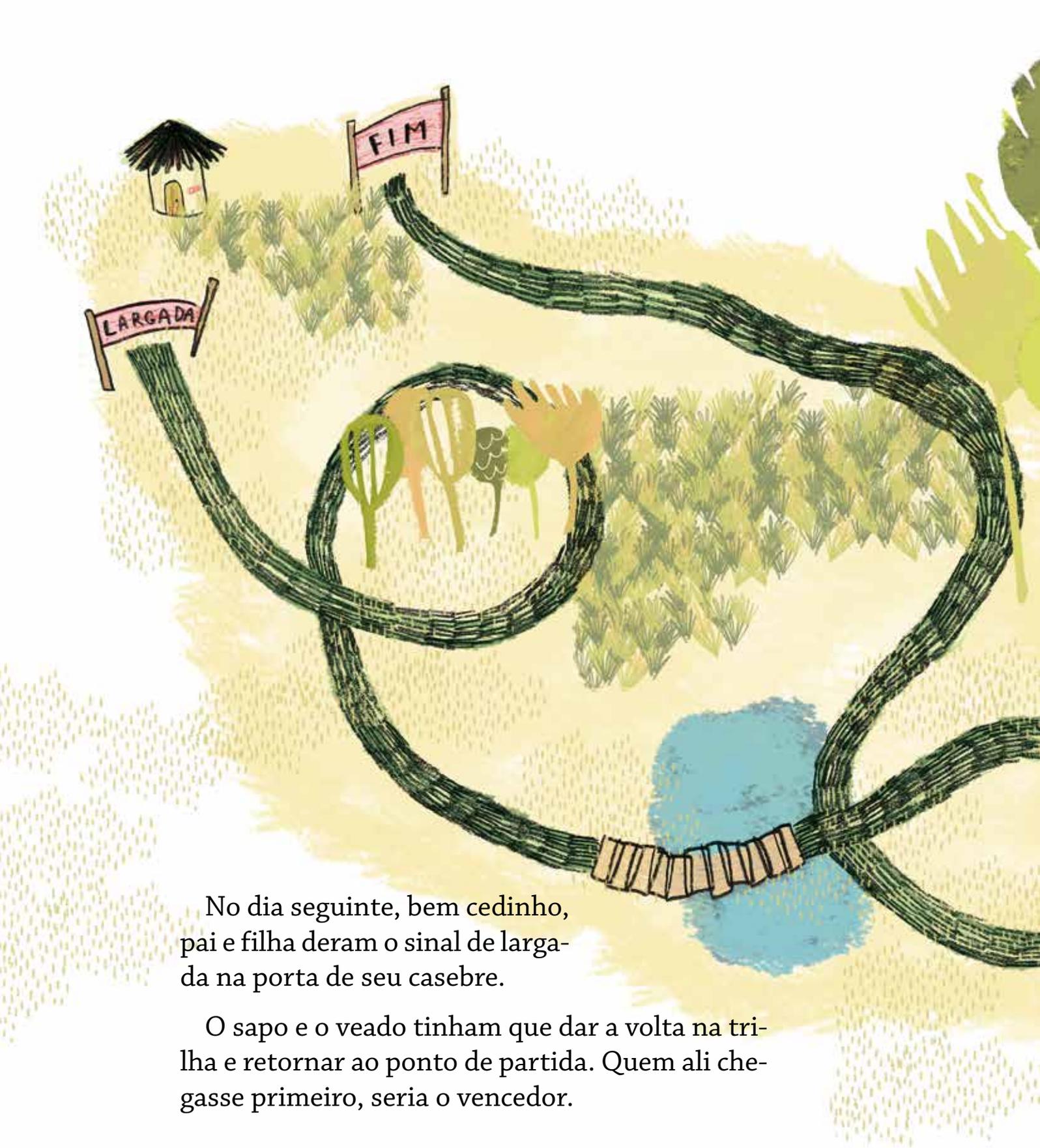


O veado, ao encontrar-se com seus companheiros, começou a se gabar:

– Imaginem se o sapo é páreo para mim! Justo eu, o animal mais veloz desta floresta!

Já o sapo, preocupado, reuniu-se com seus colegas na lagoa e lhes pediu ajuda.





No dia seguinte, bem cedinho, pai e filha deram o sinal de largada na porta de seu casebre.

O sapo e o veado tinham que dar a volta na triilha e retornar ao ponto de partida. Quem ali chegasse primeiro, seria o vencedor.



O veado saiu em disparada. Não demorou muito, começou a cantar:

*Corre, correr  
Corre, correr  
Lá vai o veado  
Ele vai vencer!*



O veado imaginava que o sapo estaria tão distante dele que nem o ouviria. Mas, para seu espanto, ouviu o sapo responder de um ponto adiante:

*Oi, oi, oi, oi  
De cantar morreu o boi  
O sapo é que não foi  
Oi, oi, oi, oi*

